



Poder Legislativo de São Valentim
ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 006/2026
27 DE ABRIL DE 2026 - 19:00

ATA N. 09/2026.

Aos vinte e sete dias de abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Sala de Sessões da Câmara Municipal de São Valentim, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária, do Segundo Período Legislativo, da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de São Valentim. Presentes os Vereadores: **Claudimir Galli- União, Edgar Regoso – PL, Fabiano Gaboardi – MDB, Ivonir Luiz Culau – Federação Brasil da Esperança, Oli Alberto Ramos do Prado – MDB, Patricia Girelli – Federação Brasil da Esperança, Roberto Turra – PP, Valdecir Gnas – PP, Vilmar Antonio Portella – MDB.** Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente Roberto Turra, invocando a palavra de Deus, deu por aberta a Sessão. Convidou o Primeiro Secretário para fazer a leitura da Ordem do Dia constando a seguinte matéria: **MATÉRIA DO LEGISLATIVO: Ata Nº. 008/2026. Sessão Ordinária. MATÉRIA DO EXECUTIVO: PROJETO DE LEI N. 011/2026:** Ratifica a assinatura de convênio com o Hospital São Roque de Getúlio Vargas e dá outras providências. **PROJETO DE LEI N. 013/2026:** Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM - e dá outras providências. **PROJETO DE LEI N. 014/2026:** Institui o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e o Fundo Municipal para a promoção da igualdade racial, e dá outras providências. **MATÉRIA DO EXPEDIENTE LEGISLATIVO: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N. 002/2026:** Denomina o nome de uma rua como Basílio Anzanello no município de São Valentim/RS. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N. 003/2026:** Denomina o nome de uma rua como Achiles Cantelli no município de São Valentim/RS. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N. 004/2026:** Denomina o nome de uma rua como Bernardo Vaccaro no município de São Valentim/RS. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N. 005/2026:** Denomina o nome de uma rua como Antonio Cantelle no município de São Valentim/RS. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N. 006/2026:** Denomina o nome de uma rua como Giovanni Baptista Zaffari no município de São Valentim/RS. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N. 007/2026:** Denomina o nome de uma rua como Papa João Paulo II no município de São Valentim/RS. **MATÉRIA DO EXPEDIENTE EXECUTIVO: PROJETO DE LEI N. 016/2026:** Revoga Leis Municipais, e dá outras providências. Após a Leitura da Ordem do Dia pelo Primeiro Secretário, o Senhor Presidente, solicitou a leitura de cada matéria, juntamente com sua justificativa: **Ata Nº. 008/2026. Sessão Ordinária.** Nos termos regimentais foi dispensada a leitura da Ata nº 008/2026 (Sessão Ordinária). Não havendo oradores, foi colocada em discussão. Sem manifestações. Foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI N. 011/2026:** Ratifica a assinatura de convênio com o Hospital São Roque de Getúlio Vargas e dá outras providências. Após a leitura do mesmo foi colocado em discussão. Sem mais manifestações. Foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI N. 013/2026:** Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM - e dá outras providências. Após a leitura do mesmo foi colocado em discussão. Sem mais manifestações. Foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI N. 014/2026:** Institui o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e o Fundo Municipal para a promoção da igualdade racial, e dá outras providências. Após a leitura do mesmo foi colocado em discussão. Sem mais manifestações.

Foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade. Não havendo outras matérias a serem tratadas pelo plenário, o Senhor Presidente concedeu a palavra por até dez minutos para manifestações pessoais, para quem quiser fazer uso da mesma. Manifestaram-se: **Vilmar Antônio Portella**: “Boa noite, Senhor Presidente, Boa noite aos colegas vereadores, às assessoras, ao Aguimar, ao Claudir Remos, por se fazerem presentes aqui nessa casa e as pessoas que estão nos acompanhando via redes sociais, Senhor Presidente o que me traz a esta tribunal hoje é uma análise desses mais de um ano e três meses, 1 ano e 4 meses. Melhor dizendo aí que administração que se comprometeu em mudar, mudar o atendimento às pessoas, se comprometeu melhorar as condições de vida, melhorar, a imagem da cidade de São Valentim, realmente está mudando, as pessoas que moram aqui estão vendo que realmente está mudando a situação. A questão da saúde, a questão da assistência social, questão dos desmandando que ocorrem no município, melhor dizendo também, o mau uso do patrimônio e do bem público, é inadmissível, que administradores do município de São Valentim, utilizem veículos públicos, para se deslocar para casa para o almoço, pra vir ao trabalho, pode até achar que é legal, mas totalmente imoral enquanto muitas pessoas não conseguem um veículo para ser transportado até a unidade de saúde, outros utilizam, para andar na cidade. Isso não foi o que falaram, que prometeram na campanha. Receberam o município com 5.800.000,00 Qual é a obra que foi feito, iam melhorar passeio, melhorar, remodelar os canteiros, melhorar a acessibilidade, esse curto período, dizendo um curto período, mas necessário para ter melhorado a acessibilidade, basta olhar o que foi feito na acessibilidade o dar o de local, mas a forma de fazer foi a mesma. Então nobres colegas, é interessante uma reflexão de quem muito fala e pouco faz. Quem desaprendeu, de ter poder de gestão. Eu particularmente imaginava que o município continuaria o que vinha sendo feito e até poderia melhorar, mas fui enganado, embora não tenha apoiado o atual administrador mas conhecendo o passado e muitas vezes as pessoas, com o passar do tempo, desaprendem de como tem que gerir os recursos públicos, como tem que cuidar do patrimônio público e do bem público. Basta dar uma andada aí na estrada que vai até Entre Rios do Sul para ver como é que está tão britando a estrada mas ficou intransitável e tem como fazer melhor basta querer não é jogar material. Questão de medicamentos é lamentável, inadmissível que ocorre, questão de consultas médicas, se prometeu muito questão de especialidades médicas mas nada foi feito. É inadmissível que o medicamento fique 15 dias na prateleira medicamento por determinação judicial que o estado do Rio Grande do Sul comprou, adquiriu o medicamento, mandou para São Valentim, por desconhecimento, despreparo de pessoas exerce função pública ficar por mais de 15 dias ainda a pessoa disse que está ali, ó, mas só que eu não posso entregar, entregar porque esse medicamento não está cadastrado no sistema AME. Medicamento foi comprado medicamento por determinação judicial em conversa com o magistrado, ele me falou "Basta a assinatura que a pessoa recebeu e não tem mais burocracia nenhuma", medicamentos que nunca que eu não tinha notícia de ter faltado hoje não tem por falta de cadastramento. Tu tem que solicitar o medicamento. O Estado não vai adivinhar, não tem bola de cristal para mandar para o município, se não for pedido. Esperam as pessoas que tomam medicamento de uso contínuo tem estoque na farmácia, mas antes de terminar o estoque, já tem que fazer um novo pedido, avisar as pessoas, as pessoas não têm noção de que tem que comparecer à unidade de saúde, tem que alertar as pessoas ter o cadastro que toma medicamento contínuo, essas medicações, o Estado manda, o governo federal manda. Mas tem que fazer o pedido. Então, senhores é triste a gente tem que fazer essas manifestações, mas é necessária para as pessoas que estão acompanhando essa sessão, muitas vezes passa despercebido. É fácil dizer não, o medicamento não veio, o Estado não mandou, teve medicamentos que ficou por três meses sem que avisar se a pessoa que chegou o medicamento. As pessoas não sabem as pessoas comprando o medicamento, o Estado mandou, e aí a pessoa não tinha ido retirar porque foi lá, não tinha chegado e eles avisaram quando chegou a pessoa não voltou mais. Aí o medicamento vindo, então a falta de comunicação também, hoje com o celular é muito fácil de avisar as pessoas. A questão da agricultura, qual é o programa que nós temos hoje no município de São Valentim, um programa que está sendo implementado não basta só falar nos assuntos que nós criamos hoje tem, vamos criar programas aí, mas e aí vai ser implementado. Qual é o programa na agricultura? Qual é o planejamento para a nossa agricultura? não temos não temos nada, foi aumentado o número de servidores. Aumentou. Se lá atrás tinha muito, falava-se que tinha muito servidor, mas agora aumentou, fala uma coisa e faz outra, e aí, quando taxavam daquele personagem,

ficavam indignado mas realmente tinha que ter feito mesmo seria isso, Senhor Presidente, meu, muito obrigado. **Roberto Turra:** Quero cumprimentar os colegas vereadores, pessoas que nos acompanham aqui, pessoas que nos acompanham vi as redes sociais também. Assessoras Um adendo nas especialidades citadas pelo colega. Nós por mim, eu sei que eu fui atendido na unidade. Hoje nós temos já pediatra, temos fono e eu acredito que também tenha ginecologista, já aqui na nossa unidade. Mas o que me leva aqui hoje é parabenizar os bombeiros voluntários pelo dia de ontem, pelo 13º aniversário e também pela formação de mais uma turma, o que garante a sucessão do ciclo dos Bombeiros. Também acredito que já é repassado um recurso. Pelo que eu sei, também está sendo definida uma nova sede para os bombeiros e eu acho que é o que nós podemos fazer o mínimo é isso apoiar a instituição que tanto faz pelo nosso município. Seria isso meu, muito obrigado. Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrados trabalhos. “O senhor já usou, o senhor já usou, o senhor já usou, o senhor já usou. O senhor já usou Bem certo o que diz a nossa livro. Não não.” (inaudível). Como não houveram mais manifestações, e, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos, e comunicou que a próxima Sessão Ordinária, será realizada no dia 11 (onze) de maio de 2026 (Dois mil e vinte e seis), às 19 (Dezenove) horas. Em seguida, convidou os Senhores Vereadores para assinarem a Ata, desejando a todos uma Boa Noite.